

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0483-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.835221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MULHERES NA DOCÊNCIA: GRITOS PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Raquel Lima Besnosik


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213091>

CAPÍTULO 2..... 9

MODOS DE PENSAR O CORPO/SAÚDE: PROBLEMATIZAÇÕES EM TEMPOS PANDÊMICOS

Andreza de Leon Manske

Bárbara Hees Garré


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213092>

CAPÍTULO 3..... 22

O ECOFEMINISMO EM DEBATE: TEORIAS, AÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bruna Gabriela Bondioli Possebon

Roger Domenech Colacios


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213093>

CAPÍTULO 4..... 35

SÃO GONÇALO DO SAPUCAY-MG: E SEUS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE INSTRUÇÃO FEMININA (1872-1877)

Hércules Alfredo Batista Alves

Filipe Augusto Souza Pereira Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213094>

CAPÍTULO 5..... 46

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NOVAS POSSIBILIDADES

Cristhiane Sanguedo

Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues


Lúcia Meirelles Lobão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213095>

CAPÍTULO 6..... 57

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DOS 4º. E 5º. ANOS: RESULTADOS DE UMA PESQUISA DIAGNÓSTICA E COLABORATIVA

Dayse Grassi Bernardon


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213096>

CAPÍTULO 7..... 67

OS DESAFIOS DA LEITURA NA EJA: DO BREVE PANORAMA DA ALFABETIZAÇÃO À SALA DE AULA E A PROPOSTA DIALÓGICA DE FREIRE

Ednilce Oliveira da Paixão Moreira


Irami Santos Lopes
Nara Barreto Santos
Rosemary Lapa de Oliveira
Yara da Paixão Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213097>

CAPÍTULO 8..... 79

O USO DO HIPERTEXTO COMO RECURSO DIDÁTICO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Israel Cândido da Silva
Marcelo Rodrigues de Moraes
Simone Ferreira
Eromi Izabel Hummel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213098>

CAPÍTULO 9..... 97

O MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA COMO UM ESPAÇO DE ENSINO PARA A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS, CONTRA NARRATIVAS E IDENTIDADES


Nathalia Vieira Ribeiro
Rheuren da Silva Lourenço
Micaelen Vieira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213099>

CAPÍTULO 10..... 106

PERSPECTIVAS NEGRAS NOS QUADRINHOS DE MAURICIO DE SOUSA: POSSIBILIDADES AO PROCESSO DE ENSINO E ESCOLARIZAÇÃO

Dilson Cesar Leal Ribeiro
Rosemar Eurico Coenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130910>

CAPÍTULO 11..... 114

REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO E HÁBITOS DE VIDA DOS ADOLESCENTES


Amanda Maria Batista Meneghini
Marla Ariana Silva
Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira
Letícia Alves
Thays Cristina Pereira Barbosa
Lorena Queiroz Rachid
Luciana Helena da Silva Nicoli
Marlon Willian da Silva
Andressa Castanheira Barcelos
Regina Consolação dos Santos
Patrícia Peres de Oliveira
Thalyta Cristina Mansano Schlosser

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130911>

CAPÍTULO 12..... 125

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL A SERVIÇO DA CIDADANIA


Adelcio Machado dos Santos
Rita Marcia Twardowski
Audete Alves dos Santos Caetano
Danielle Martins Leffer
Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130912>

CAPÍTULO 13..... 132

REFLEXÃO SOBRE PAPÉIS DO DOCENTE DE DIREITO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE DO ENSINO MÉDIO


Wisllen Ezequiel Conceição Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130913>

CAPÍTULO 14..... 142

RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES MATEMÁTICAS E LEITURA EM ESCOLARES COM DISLEXIA


Giseli Donadon Germano
Rita dos Santos de Carvalho Picinini
Silvia Cristina de Freitas Feldberg
Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130914>

CAPÍTULO 15..... 151

LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL


Suylene Tatiany do Nascimento Silva
Kadydja Karla Nascimento Chagas
Jizabely de Araujo Atanasio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130915>

CAPÍTULO 16..... 178

TICS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marley Souza de Moraes Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130916>

CAPÍTULO 17..... 185

OLIMPÍADAS DE CIÊNCIAS: *GAME-OVER* PARA A DIFICULDADE DE APRENDIZADO DURANTE O ENSINO REMOTO

Betânia Mendes de Moura
Amanda Macedo da Costa Lima
Ellen Pereira de Oliveira
Luana Santana de Almeida

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130917>

CAPÍTULO 18..... 192

UM CONVITE AO DIÁLOGO SOBRE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Fabiane Rodrigues dos Santos

Elaine Conte

Marliese Christine Simador Godoflite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130918>

CAPÍTULO 19..... 194

TAYRÓ - ALUNI-ELA: INVESTIGANDO AS(DES)ARTICULAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO AMAZONAS NO NORTE DO BRASIL

João Beneilson Maia Gatinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130919>


CAPÍTULO 20..... 203

PROBLEMAS E PERSPECTIVAS NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM O JOGO “BRINCANDO COM AS INEQUAÇÕES”: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Carla Emília Staback

Denis Rogério Sanches Alves

Roberta Chiesa Bartelmebs

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 223

ÍNDICE REMISSIVO..... 224

TICS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/09/2022

Marley Souza de Moraes Lima

Instituto Federal de Goiás (IFG) – Regional
Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3832683447535933>

RESUMO: Este estudo analisa a formação de professores a distância desde o período da pandemia de Covid-19. O ensino que utiliza recursos tecnológicos como estratégia educacional vem ganhando espaço no cenário educacional, principalmente por combinar atividades pessoais e online, porém, existem dilemas sobre as interações acadêmicas nos espaços acadêmicos. Como contribuição metodológica foi utilizado o método Revisão Sistemática da literatura (RSL), que encontrou 72 artigos em 3 bases de dados (Scopus, SciELO e Web of Science). Para este estudo foram selecionados 21 artigos, divididos em 3 tópicos, com base na análise dos achados: desigualdade social e econômica entre alunos, coaching e ensino a distância. Nesses três temas, os artigos foram agrupados por similaridade. Os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos artigos concorda que há uma tendência de permanência do método de ensino híbrido e a necessidade de utilização de tecnologias, bem como a necessidade de adaptação ao método a distância utilizando tecnologias de informação, embora existam desafios que vão além questões estruturais., professores e alunos, tais como:

desigualdades socioeconômicas dos alunos adaptação dos usos tecnológicos e adaptação ao “novo normal”.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Ensino remoto. Formação de Professores. Tecnologias.

ABSTRACT: This study analyzes distance teacher training since the Covid-19 pandemic period. Teaching that uses technological resources as an educational strategy has been gaining ground in the educational scenario, mainly by combining personal and online activities, however, there are dilemmas about academic interactions in academic spaces. As a methodological contribution, the Systematic Literature Review (RSL) method was used, which found 72 articles in 3 databases (Scopus, SciELO and Web of Science). For this study, 21 articles were selected, divided into 3 topics, based on the analysis of the findings: social and economic inequality among students, coaching and distance learning. In these three themes, the articles were grouped by similarity. The survey results show that most articles agree that there is a tendency for the hybrid teaching method to remain and the need to use technologies, as well as the need to adapt to the distance method using information technologies, although there are challenges that range from in addition to structural issues., teachers and students, such as: socioeconomic inequalities of students adaptation of technological uses and adaptation to the “new normal”.

KEYWORDS: Pandemic. Remote teaching. Teacher training. Technologies.

INTRODUÇÃO

Graças aos progressos digitais, as crianças atualmente têm acesso precoce às tecnologias de informação e comunicação (TIC). Doma et al (2021) definem as TIC como uma tecnologia que facilita a coleta, processamento, armazenamento e troca de informações por meio do uso de comunicações eletrônicas. *Smartphones, SmartTVs, Smart Watches*, Internet, redes sociais e mensageiros instantâneos são apenas algumas das muitas tecnologias que os estudantes modernos estão experimentando.

Essas tecnologias romper as barreiras ao entretenimento e começaram a fazer parte da vida escolar, abrindo um novo mundo de conhecimento e informação. usando tecnologia de informação e comunicação A educação pode ir além da escola Torne os dados mais dinâmicos e interativos.

Para Reginato et. a partir de (2021), as tecnologias tornam-se fortes aliadas para tornar o processo de construção do conhecimento mais participativo. Segundo Alves et al. (2020), o conhecimento e a tecnologia atuais são uma questão fundamental que permeia o debate educacional. Faz-nos questionar até que ponto o nosso sistema educativo está preparado para integrar na prática este contexto tecnológico e digital.

Esse novo horizonte educacional proporcionado pelas TIC é cada vez mais valorizado pelos pesquisadores, incentivando-os a buscar os melhores meios para inserir essas tecnologias no contexto educacional.

Para Souza et al. (2018) Quando se fala em educação hoje, deve-se enfatizar a existência da tecnologia, pois está ligada ao cotidiano da sociedade e está presente em quase todas as atividades cotidianas. Recentemente, o ensino a distância tem sido um tema de discussão no setor educacional. Porque esta estratégia de aprendizagem aborda alguns dos pontos cegos do estudo atual.

Tanto as universidades federais quanto as estaduais estão engajadas em atividades de longa distância para evitar a paralisia. No entanto, o contexto da pandemia expôs a desigualdade social existente e, com ela, surgiram dilemas em torno da educação digital em diferentes áreas.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo realizar uma análise das publicações sobre os dilemas encontrados no Ensino Superior no contexto do ensino remoto, a partir do período de pandemia da Covid-19. Portanto, com o apoio de pesquisas publicadas em bases científicas e acadêmicas mencionadas.

Este artigo é, portanto, usado como entrada. utilizando o método RSL, que permite a coleta e análise dos dados de forma organizada e sistemática. O objetivo desta revisão sistemática é fazer um levantamento da literatura relevante acerca do tema principal “Ensino Superior e pandemia”.

O objetivo deste trabalho é investigar o dilema que existe nas pesquisas sobre educação a distância no ensino superior nas universidades federais em decorrência da

epidemia. A revisão sistemática também incluiu achados com as seguintes características: desafios para os professores Barreiras ao acesso à internet devido à desigualdade social comprovada e mobilidade acadêmica na educação a distância.

A busca de artigos científicos foi realizada em três bases de dados eletrônicas do SciELO (scielo.org), Scopus (scopus.com), Web of Science (webofscience.com). considerando o pressuposto de que as TICs são ferramentas eficazes no processo de ensino-aprendizagem, este estudo tem como questão central(QP): Quais são as contribuições das TICs para o ensino superior em tempos de pandemia? considerando a importância do uso das TIC como ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem e para responder à questão central deste estudo, foi organizado este RSL, no qual são apresentados artigos que tratam do uso das TIC no ensino superior em tempos de pandemia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de localizar, organizar, estruturar e classificar os resultados conceituais de ensino híbrido, adotou-se o método de RSL para a realização da pesquisa. O motivo pelo qual se optou por esse método é devido a se tratar de um método explícito (abrangente) e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados produzidos por estudiosos e pesquisadores. (FINK, 2005).

A revisão sistemática é considerada um estudo secundário que tem sua fonte de dados em estudos primários, e os critérios adotados permitem que sejam divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir e replicar o procedimento. Dessa forma, as revisões sistemáticas são consideradas evidências importantes para a tomada de decisão. (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

No percurso da pesquisa, visou-se responder, de modo satisfatório, ao problema inicial de um estudo, tendo como referência dados científicos precisamente coletados e analisados. A construção dos procedimentos desta pesquisa teve como base a pergunta problema: o que se tem produzido sobre “TICs para o ensino superior em tempos de pandemia?” na literatura, atualmente, e quais os dilemas são identificados pelos os autores?

Na estratégia de busca para seleção dos estudos primários, foram eleitas três fontes referenciadas no cenário científico-acadêmico, quais sejam: SciELO (scielo.org), Scopus (scopus.com), Web of Science (webofscience.com). Para este estudo, foram selecionados 21 entre os 72 artigos encontrados, os quais foram classificados em 3 temas que compuseram a análise dos dados encontrados: desigualdades socioeconômicas dos discentes, práticas pedagógicas e ensino remoto.

De modo inicial, para compor o plano de pesquisa, delimitou-se a busca utilizando as palavras-chave “Ensino Superior e pandemia”. Numa análise preliminar, houve resultados dissonantes ao objeto de estudo. Dessa forma, foi necessário estabelecer relações mais

específicas entre as palavras-chave, tal como elaborar strings de busca distinta por base, com operador booleano AND, o que proporcionou maior eficiência nos resultados de pesquisa, tendo em vista que as temáticas dos artigos apresentaram mais aderência a essa pesquisa.

Os artigos encontrados passaram por três etapas de seleção, a saber: a primeira etapa consiste na exclusão dos artigos repetidos; a segunda, na análise dos títulos; e a terceira, na análise dos resumos. Para a seleção dos artigos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 2 anos, trabalhos em inglês ou português e trabalhos que descrevem questionamentos sobre o ensino remoto no contexto da pandemia. Ademais, foram definidos dois critérios de exclusão: trabalhos que abordam o problema proposto.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Em relação aos métodos de previsão aplicados, objetivo desta revisão sistemática, 19,04 % dos estudos selecionados abordam a questão dos desafios socioeconômicos enfrentados pelos alunos 47,62 % trazem a questão das práticas pedagógicas em sala de aula durante a vigência da pandemia e 33,33 % discutir o ensino a distância.

Com 80,95 % dos artigos citados trazem a perspectiva das salas de aula modernos para um ambiente remoto, os desafios do uso de plataformas digitais e o repto de estimular a participação dos alunos durante as aulas. Há um forte consenso sobre a necessidade de se discutir o uso reflexivo e crítico das tecnologias digitais no contexto acadêmico e, conseqüentemente, rever a abordagem onde esse tema deve trazer benefícios para a formação de professores.

No entanto, dois dos quatro artigos selecionados que se referem aos desafios socioeconômicos mostram concordância no sentido de que a educação a distância teve caráter emergencial devido ao contexto da pandemia, mas são as metodologias de ensino híbridas que tendem a se consolidar no pós-moderno, embora as universidades federais brasileiras tendam a adotar novas estratégias e novas atitudes, apesar dos desafios (IVENICKI, 2021; CASTIONI et al., 2021).

Um estudo de matos e Menezes (2021) constatou que os professores se adaptam rapidamente aos novos padrões de distância. Além disso, os autores ressaltam que a reflexão sobre o uso novas tecnologias, principalmente os bancos de dados digitais de informação e comunicação, exige desses profissionais maior conhecimento dos conhecimentos adquiridos não apenas na prática, mas por meio de treinamentos sistemáticos.

Quanto às dificuldades de acesso dos alunos às tecnologias de comunicação, que atrapalham a baixa frequência das aulas a distância, pode ser imputada à recorrência da desigualdade social, que se intensificou durante a epidemia ao privá-los do acesso para um estudo mais aprofundado. Em um estudo sobre a educação a distância, é importante

destacar que, para garantir a igualdade de acesso ao referido sistema, é preciso também estimular políticas públicas de apoio aos alunos da educação a distância. (TOURINHO; SOTERO, 2021).

De fato, não será um simples processo de adaptação ao uso da tecnologia em sala de aula, mas é necessário usar a tecnologia de forma mais eficaz em sala de aula e estudar as possibilidades e limites dos diferentes dispositivos, aplicativos, plataformas e sites em de forma mais eficaz e crítica, com vista a promover diferentes experiências de aprendizagem para os alunos. (Fernandez, Gatolin, 2021).

Nesse contexto, muitas atividades ainda estão sendo analisadas, mas trarão uma contribuição social, além disso, as lições aprendidas durante esta epidemia serão permanentes. (Shirmer, Balsanelli, 2020).

No cenário imposto pela pandemia, os alunos passaram a acompanhar o ensino a distância e vivenciaram a falta de debate e compartilhamento de conhecimento incentivado pelas salas de aula. A manutenção do espaço virtual como um possível debate depende da prática de cada professor, mas torna-se mais difícil de manter devido as questões de rede e complexidade técnica como a electrónica. (SALVAGNI, WOJCICHOSKI, GUERIN, 2020).

Atualmente, a educação a distância é considerada uma forma de rever a formação de professores no país (GATTI; SHAW; PÊRA, 2021), uma forma de compreender a importância de promover e ampliar programas que tenham a densidade necessária para dar condições aos professores. no que diz respeito ao trato com os dispositivos tecnológicos mais avançados, principalmente plataformas de acesso ao ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), jogos e simuladores, a fim de promover a presença da cibercultura no cotidiano da academia. (PIMENTEL, 2021).

Moretti-Pires et al. (2021) verbalizar preocupação em seu estudo sobre os efeitos do uso de Tecnologia da informação e Comunicação (TIC) em vez da presença de estudantes em ambientes de aprendizagem médica. No entanto, no contexto da pandemia de Covid-19, a utilização das TIC na educação médica revelou-se relevante, pois foram encontradas quatro estratégias, entre as quais se salientaram a melhoria de áreas em que já eram utilizadas as TIC, a migração de algumas áreas mais articuladas, bem como experiências em disciplinas clínicas e processuais.

Os hospitais universitários estão reorganizando o atendimento e buscando formas de criar as condições necessários a partir de medidas assistenciais, gerenciais, de expansão, ensino e enquete para cumprir sua missão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUÍNO). (SANTOS et al., 2020).

Os docentes adaptaram espaços e materiais, pesquisaram conteúdos e atividades pedagógicas, implementaram outras estratégias metodológicas, estabeleceram novas formas de comunicação e interação com seus alunos. (GODÓI; KAWASHIMA; GOMES, 2020). O ensino a distância também pode fomentar o desenvolvimento de objetivos de aprendizagem cognitiva superior, como análise, avaliação e criação, que podem ser

fomentados por meio da colaboração mediada por diferentes ferramentas e recursos. (GOMES et al., 2021).

Silva e Gilberto (2020) dizem concordar com a ideia de que os professores trabalham em casa para ensinar e trabalham presencialmente no ambiente escolar muito mais do que na escola ou faculdade. Eles são cobrados para o desenvolvimento de um ativismo excessivo, havendo pouco tempo para reflexão e descanso, direcionados ao foco no fazer, ainda dentro da concepção de que, para aprender, é preciso muito esforço e dedicação.

No entanto, não haverá retorno ao que era antes da pandemia, pois são novos tempos, onde a turbulência vem de todos os lugares e com diferentes intensidades, o que exige adaptações e adaptações.

As possibilidades da educação a distância há muito se confundem com a formação de professores para o uso da tecnologia, cujo objetivo era formar profissionais para esse modelo de ensino.

Décadas após sua introdução este método ainda é considerado treinamento técnico. No entanto, pesquisas mostram que os modelos de formação de professores precisam ser revistos para superar o modelo de racionalidade técnica para fornecer uma base reflexiva para o processo educacional e atuação profissional. A humanidade precisa de educadores com uma visão particularmente emancipada que possibilite transmutar a informação em conhecimento crítico e consciência para formar cidadãos sensíveis que buscam um mundo mais justo, produtivo e saudável para todos. (SILVA; GILBERTO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou os resultados de uma RSL com o objetivo de aprofundar o debate sobre os dilemas do ensino a distância durante a pandemia de Covid-19. Para a revisão sistemática, após selecionarmos 21 artigos por meio dos quais encontramos a ocorrência de 3 temas principais (desigualdades socioeconômicas dos alunos práticas pedagógicas e ensino a distância) que abordam os principais dilemas em diferentes áreas. além da educação como: ciências da saúde Informática, ciências Sociais, ciências Aplicadas e Lingüística e Literatura, com destaque para as ciências humanas, nas quais foram compilados a maior parte dos resultados nas três bases de dados examinadas.

Embora o uso da tecnologia tenha auxiliado no enfrentamento de questões críticas e agudas, o compromisso com a presença do aluno nos ambientes de aprendizagem tem sido percebido em termos da qualidade do aprendizado e a necessidade de buscar estratégias eficazes para atender as demandas da sala de aula. (MORETTI-PIRES et al., 2021; SCHIRMER; BALSANELLI, 2020).

As mudanças impulsionadas pela pandemia impõem a adaptação do ensino presencial ao formato remoto. Todavia, percebe-se que é necessário planejar e considerar as condições de discentes e docentes. Nesse sentido, os dilemas novas adaptações

dizem respeito à adaptação aos progressos tecnológicos, avaliando as dificuldades e constrangimentos dos líderes universitários após uma emergência pós-pandemia e abordá-los para facilitar as condições de ensino a distância e práticas pedagógicas viáveis e seguras para professores e alunos.

Acrescente-se que as percepções destacadas pelos estudos sobre a combinação de práticas educacionais presenciais e online contribuem para a aprendizagem e escolarização dos alunos de hoje.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declarapandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 30 out. 2021.

CASTIONI, Remi *et al.* Universidades federais na pandemia da Covid-19: acessodiscente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, p. 399-419, abr./jun., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/53yPKgh7jK4sT8FGsYGn7cg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

COSTA, João Paulo Vieira *et al.* **Success Factors in e-Learning Systems for Students during the COVID-19 pandemic: Case Study in A Brazilian Higher Education Institution**. *In: Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)*, 16, 23 jun.2021. p. 1-6.

FERNANDES, Alessandra Coutinho; GATTOLIN, Sandra Regina Buttros. Learning to Unlearn, and then Relearn: Thinking about Teacher Education within the COVID-19 Pandemic Crisis. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 521-546, 2021.

FINK, Arlene. **Conducting Research Literature Reviews: From Paper to the Internet**. Thousand Oaks, 2005.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MATOS, Welington de Andrade; MENEZES, Maria Aparecida de. Educação remota emergencial nas instituições de ensino superior privadas: dilemas e desafios docentes em tempos de pandemia: dilemmas and teaching challenges in pandemic times. **Revista Práxis**, v. 3, p. 181-201, 2021.

MÁXIMO, Maria Elisa. No desligar das câmeras: experiências de estudantes de ensino superior com o ensino remoto no contexto da Covid-19. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, v. 21, p. 235-247, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/39973>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 106, 114, 115, 123, 168

Alfabetização 58, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 82, 96, 112, 143, 223

Aprendizagem 29, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 64, 71, 72, 74, 75, 77, 82, 83, 85, 89, 91, 104, 106, 111, 112, 125, 128, 129, 134, 136, 138, 142, 143, 144, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 190, 195, 197, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 218

Avaliação educacional 142

C

Cidadania 111, 125, 126, 193, 206, 207

Colaborativa 47, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66

Contradições 125, 130, 192, 193

Coronavirus 11, 115, 117, 124, 184

Corpo 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 31, 73, 74, 77, 80, 116, 121, 122, 162, 163, 169, 180, 195, 196

D

Desigualdades de gênero 1, 31

Direito 10, 71, 120, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 206

Discalculia 142, 143, 144, 147

Dislexia 142, 143, 144, 147, 148, 149

Diversidade 37, 71, 73, 112, 192, 193

Docência 1, 2, 4, 5, 6, 7, 49, 90, 91, 151, 187, 188, 203, 204, 223

Docente 1, 4, 6, 7, 8, 49, 51, 52, 56, 57, 59, 64, 65, 66, 72, 85, 87, 101, 125, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 151, 153, 154, 157, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 186, 187, 191, 193, 199, 221, 223

E

Ecofeminismo 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Ecologia política 22, 25, 27, 33, 34

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 60, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 105, 106, 111, 112, 113, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 151, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181,

182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 219, 220, 221, 222, 223

Educação ambiental 9, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34

Educação básica 5, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 68, 71, 81, 125, 135, 141, 209, 210, 220, 223

Educação escolar indígena 194, 195

Educação feminina 35, 37, 44

EJA 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82

Ensino 8, 46, 49, 50, 51, 56, 60, 66, 95, 97, 106, 132, 133, 141, 144, 151, 166, 167, 170, 171, 178, 179, 180, 185, 191, 203, 204, 213, 220, 221, 223

Ensino-aprendizagem 29, 47, 53, 55, 56, 71, 104, 112, 128, 134, 136, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 186, 190, 197, 205

Ensino de Matemática 203, 210, 211

Ensino fundamental 49, 50, 51, 55, 57, 60, 61, 71, 82, 135, 141, 151, 153, 166, 176, 185, 187, 190, 203, 204, 213, 220, 221

Ensino médio 49, 51, 82, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141

Ensino remoto 79, 87, 122, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 190, 191

Equações 203, 204, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 219, 220

Escolarização 71, 106, 111, 112, 184, 194

Estado da arte 22, 25

F

Formação de professores 52, 65, 66, 75, 77, 96, 141, 178, 181, 182, 183, 194, 196, 201, 223

Formação docente 4, 51, 56, 57, 66, 221

Formação técnica e profissionalizante 132, 134, 140

Foucault 9, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21

G

Gamificação 186, 187, 190, 191

H

Hipertexto 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

Histórias em quadrinhos 106, 107, 112

I

Identidade feminina 1

Inequações 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220

Instagram 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 121

L

Leitura 40, 43, 53, 58, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 96, 104, 106, 107, 110, 111, 117, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 169, 174, 189, 195

Ludicidade 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 223

M

Magistério feminino 1

Maurício de Sousa 106, 107, 108

Metodologia 48, 49, 52, 53, 54, 56, 59, 67, 69, 76, 96, 186, 187, 205, 212

Metodologias ativas 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56

Museu da Baronesa 97, 105

Museus 97, 103, 221

O

Orientações epistemológicas 194, 199, 200

P

Pandemia 9, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 48, 79, 81, 87, 91, 94, 95, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192

Paulo Freire 67, 68, 70, 74, 75, 76, 78, 131

Pedagogias culturais 9, 11, 20

Perspectivas negras 106, 110, 111

Pesquisa diagnóstica 57, 59, 60, 61, 63

Planejamento 77, 79, 85, 86, 87, 88, 90, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 177, 190, 205, 206, 207, 222

R

Reconhecimento 1, 3, 6, 28, 60, 68, 71, 74, 76, 104, 145, 156, 161, 172, 174, 192, 193, 197

Reflexo social 35

T

TDIC 79, 80, 83

Tecnologias 9, 20, 46, 47, 48, 51, 56, 68, 79, 80, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 121, 178, 179, 181, 191, 192


Transgressão feminina 1


EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:


Currículo, políticas e práticas 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 